



Irmãs  
Hospitaleiras



# Cuidados Paliativos

**Sabia que a nossa Instituição conta com unidades para doentes em fase avançada e terminal; que necessitam de atenção física, psicológica, social e espiritual especializada, para minimizar o seu sofrimento e o sofrimento dos seus familiares?**

**Descubra como se desenvolve esta área de atividade na Província de Itália.**

Abril 2017



## Luigi Galli

**Diretor da  
Unidade de  
Cuidados  
Paliativos da  
“Casa di cura  
Villa Rosa”  
em Viterbo,  
Itália.**



Chamo-me Luigi Galli e sou cirurgião especializado em neurologia e cuidados paliativos. Trabalho na “Casa di cura Villa Rosa” das Irmãs Hospitaleiras, em Viterbo (Itália), desde 1988. Inicialmente, fiz parte do departamento de psiquiatria. Desde 2001, ocupo o cargo de Diretor da Unidade de Cuidados Paliativos para pacientes que sofrem de cancro em fase terminal. Trabalho tanto em regime residencial como em atendimento ao domicílio. Já há alguns anos que também desempenho as funções de subdiretor de saúde e de gestor de riscos laborais.

Os cuidados paliativos representam um processo terapêutico focado no controlo dos sintomas da doença em fase avançada, mas são sobretudo um processo de **assistência que visa defender e alcançar a melhor qualidade de vida possível**, seja através de intervenções de saúde ou não.

Durante a progressão da doença, o objetivo principal é cuidar de forma integral do paciente e da sua família. Este trabalho exige a colaboração de profissionais de saúde com experiência em cuidar da dimensão humana do paciente, de forma a proporcionar uma abordagem adequada à natureza complexa do sofrimento até ao último momento. A nossa equipa de trabalho é constituída por médicos, enfermeiras, psicólogos, assistentes sociais, assistentes espirituais e voluntários.

Esta área da “Casa di cura Villa Rosa” está estruturada em dois tipos de intervenção:

■ **Regime residencial:** é formado por 10 quartos individuais equipados com todo o tipo de comodidades. Além disso, oferecemos a possibilidade de os pacientes os poderem personalizar para que a sua estadia seja mais confortável. Os pacientes podem estar acompanhados pelos fami-

liares, sem horário nem limite de tempo. O objetivo principal desta assistência é cuidar dos doentes através do controlo dos sintomas físicos e psicoemocionais. Tudo isto é gerido por uma equipa multidisciplinar, dotada por um **grande conteúdo humano em todas as intervenções**: psicológicas, fisioterapêuticas, espirituais...

■ **Regime domiciliário:** dispomos de 40 lugares geridos por pessoal especializado em garantir a continuidade dos cuidados dos pacientes que preferem ficar na sua própria casa. Durante os sete dias da semana, **são realizadas intervenções planeadas e articuladas de forma individual**. Oferecemos também assistência médica imediata durante 24 horas por dia, assim como apoio à família e/ou a quem cuida dos doentes.

Todos os pacientes a quem prestamos serviço têm a possibilidade de dispor da assistência espiritual de um padre católico, como sendo outro membro do nosso departamento. Para quem professe uma religião diferente, a direção permite gerir a assistência com os representantes de cada religião sempre que o paciente assim o solicite. Contamos também com um grupo de voluntários especializados.

**A EMPATIA, a COMPREENSÃO e o BOM HUMOR são elementos fundamentais neste tipo de cuidados.** Os medicamentos são outro componente da **ASSISTÊNCIA INTEGRAL**.

### Aos funcionários da “Casa di cura Villa Rosa”

“Eu e a minha mulher sentimos a necessidade de vos expressar a nossa mais profunda gratidão por tudo o que fizeram pela minha mãe através do vosso trabalho magnífico. Durante o longo período que a doença durou, pudemos constatar não só o vosso grande profissionalismo, como também o «calor humano» que está presente em cada um dos vossos gestos diários junto dos pacientes e dos respetivos familiares. A minha mãe, consciente de tudo o que estava a acontecer, pôde enfrentar este último período da sua vida com dignidade. Conseguiram acalmar, com a medicação, a dor do seu corpo e, com os vossos sorrisos, acalmaram ainda mais a dor da sua alma...”